

# BOLETIM HIDRO METEOROLÓGICO INTEGRADO



Publicação: 08/10/2025

010/2025

Edição nº 78

ESTA PUBLICAÇÃO É UM TRABALHO COLABORATIVO ENTRE



# EXPEDIENTE

O Boletim Hidrometeorológico Integrado é uma publicação online periódica das Secretarias de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE) e da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC), com a finalidade de compartilhar informações das condições hidrológicas dos rios catarinenses, bem como os impactos no abastecimento dos municípios.

Edição: Número 78 - 010/2025

Data da publicação: 08/10/2025

**Governador de Santa Catarina**  
JORGINHO DOS SANTOS MELLO

**Vice-Governadora de Santa Catarina**  
MARILISA BOEHM

**Secretário de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE)**  
EMERSON LUCIANO STEIN

**Secretário Adjunto do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE)**  
GUILHERME DALLACOSTA

**Diretora de Clima, Economia Verde, Energia e Qualidade Ambiental (SEMAE)**  
GABRIELA BRASIL DOS ANJOS

**Gerente de Saneamento e Gestão de Recursos Hídricos (SEMAE)**  
VINICIUS TAVARES CONSTANTE

**Gerente de Outorga e Controle de Recursos Hídricos (SEMAE)**  
GISELE SOUZA MORI

**Consultores em Recursos Hídricos (SEMAE)**  
MILENE PRISCILA OLIVEIRA  
LUCIANA GUZELLA  
MARCIO DE FRANÇA SANTOS

**Projeto Gráfico**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EVENTOS (SEMAE)

**Secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil (SDC)**  
MÁRIO HILDEBRANDT

**Diretor de Gestão de Desastres (SDC)**  
RENALDO ONOFRE LAUREANO JÚNIOR

**Gerente de Monitoramento e Alerta (SDC)**  
FREDERICO RUDORFF

**Assessor Técnico em Hidrologia (SDC)**  
DIEYSON PELINSON

**Meteorologista Chefe - Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná - SIMEPAR, contratada a serviço da Secretaria da Proteção e Defesa Civil (SDC)**  
FELIPE RAPHAEL THEODOROVITZ MENDOZA

**Engenheiro Hidrólogo – Fractal Engenharia e Sistemas, contratada a serviço da Secretaria da Proteção e Defesa Civil (SDC)**  
PEDRO GUILHERME DE LARA

**Gerente Territorial e Urbano com Resiliência (SDC)**  
MATHEUS KLEIN FLACH

**Colaborador - Gerência Territorial e Urbano com Resiliência (SDC)**  
GUILHERME REGIS

# EXPEDIENTE

O Boletim Hidrometeorológico Integrado é uma publicação online periódica das Secretarias de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE) e da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC), com a finalidade de compartilhar informações das condições hidrológicas dos rios catarinenses, bem como os impactos no abastecimento dos municípios.

Edição: Número 78 - 010/2025

Data da publicação: 08/10/2025

## **ARIS – Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento**

### **Diretor Geral**

ADIR FACCIO

### **Coordenador de Fiscalização**

WILLIAN J. GOETTEN

### **Engenheiros Sanitaristas**

CARLOS H. LANGNER

LUCAS ARAUJO DE FREITAS

ROBBIN ALEX REYES ZANOTTI

RÓBSON ILHA

### **Apoio técnico**

LARISSA DORIGON PASIN

## **ARESC - Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina**

### **Presidente**

JOÃO CARLOS GRANDO

### **Diretor de Saneamento Básico e Recursos Hídricos**

ADEMIR IZIDORO

### **Gerente de Fiscalização de Saneamento Básico e Recursos Hídricos**

NILTON NICOLAZZI FILHO

### **Coordenadora de Qualidade de Saneamento Básico e Recursos Hídricos**

LARISSA MARTINS

## **AGIR – Agência Intermunicipal de Regulação de Serviços Públicos**

### **Diretor Geral**

PAULO EDUARDO DE OLIVEIRA COSTA

### **Gerente de Saneamento Básico**

RICARDO HÜBNER

### **Analista de Regulação e Fiscalização**

CAIO BARBOSA DE CARULICE

## **CISAM Meio Oeste - Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental Meio Oeste**

### **Presidente da Câmara de Regulação e Fiscalização de Saneamento Básico (CREFISBA)**

CARLOS EDUARDO VALENTIN DA COSTA

### **Engenheiro Sanitarista, Diretor Técnico-Operacional**

MATHEUS PINHEIRO MASSAUT

## **CISAM Sul - Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental Sul Superintendente**

ANTONIO IRONILDO WILLEMANN

### **Presidente da Câmara de Regulação e Fiscalização**

FELIPE SOUZA FAGUNDES

## **AGR Tubarão - AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E MOBILIDADE**

### **Superintendência Geral**

ANA CRISTINE ORIGE MEDEIROS

### **Superintendência de Fiscalização**

MADOLON REBELO PETERS

# OBJETIVO

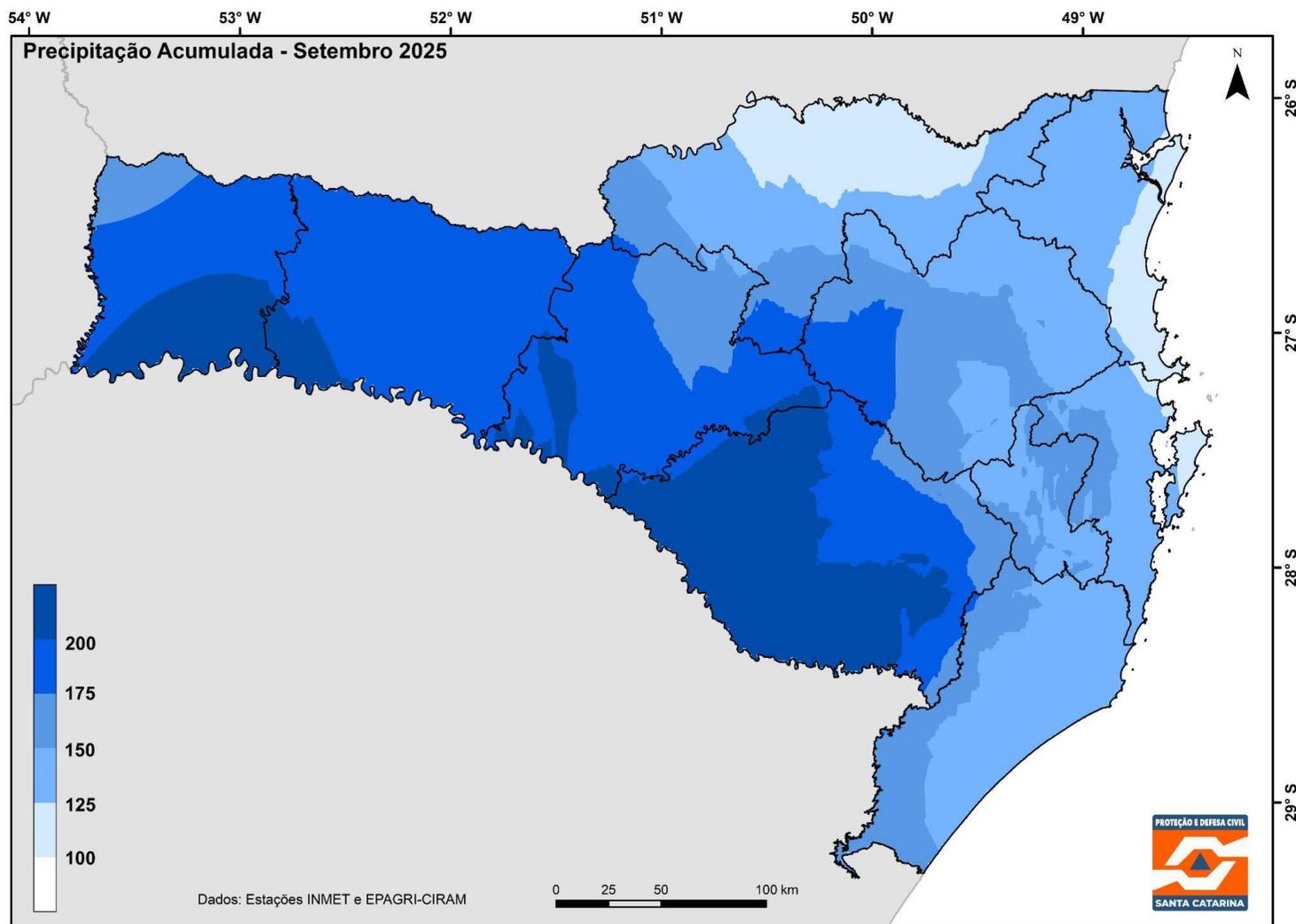
O presente boletim hidrometeorológico integrado tem o propósito de apresentar as condições meteorológicas e hidrológicas em Santa Catarina e avaliar os impactos nos municípios do Estado.



ESTA PUBLICAÇÃO É UM TRABALHO COLABORATIVO ENTRE:



# ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA NO MÊS DE SETEMBRO DE 2025



A Figura 1 apresenta a **distribuição espacial da precipitação observada no mês de setembro de 2025.**

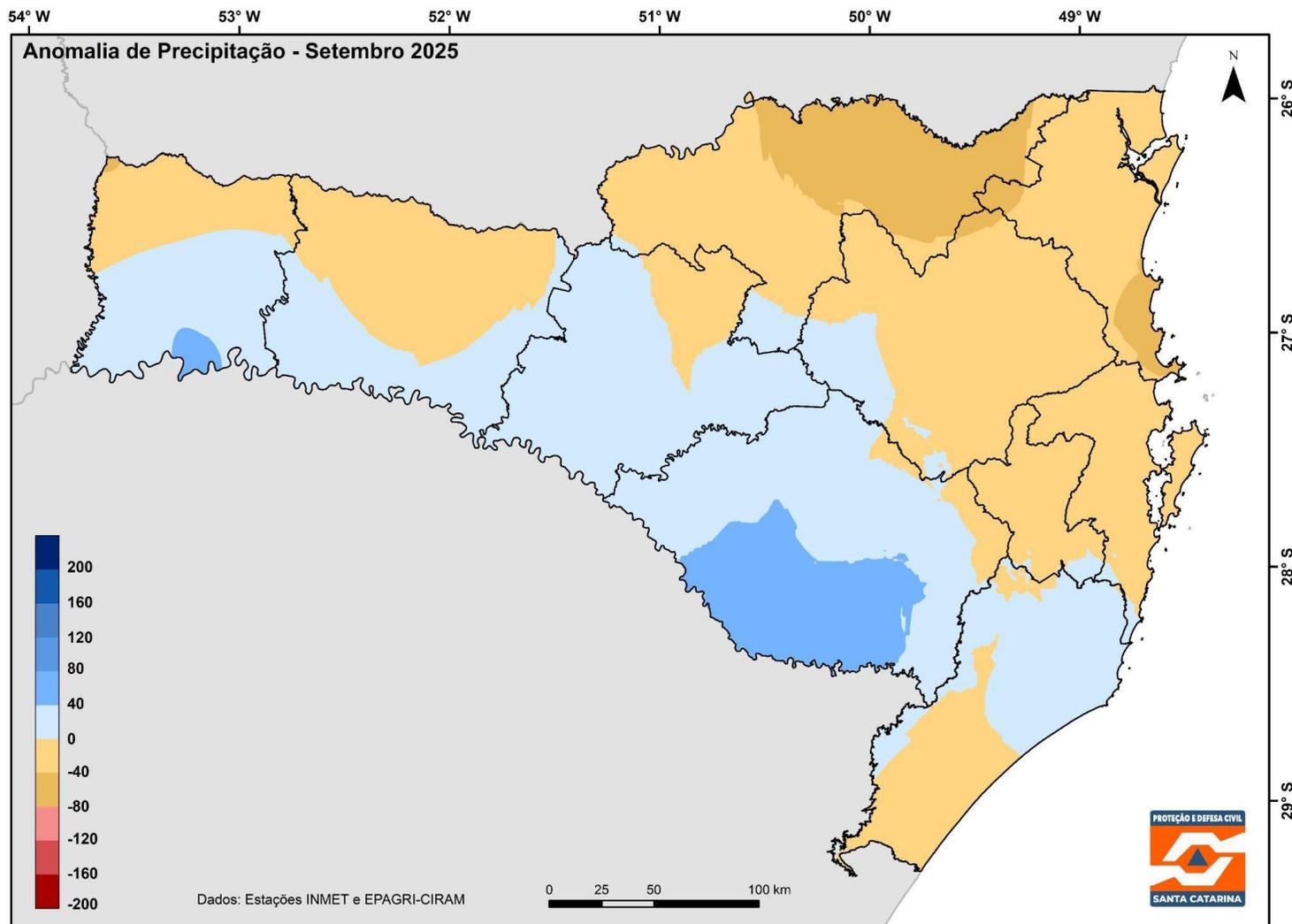
Setembro é o mês que marca a transição entre as estações do inverno e da primavera. Historicamente, este mês costuma apresentar mais precipitação em relação aos meses de inverno, com totais que variam de 150 a 200mm em praticamente todo o estado.

Neste ano, os acumulados foram mais expressivos apenas nas áreas de divisa com o Rio Grande do Sul com valores entre 175mm e 200mm, os menores valores foram registrados no Planalto Norte e em áreas do Litoral Norte e da Grande Florianópolis.

**Figura 1.** Distribuição espacial da chuva acumulada em setembro de 2025, em Santa Catarina.

**Dados:** Epagri/Ciram, DCSC, ANA e INMET. **Arte:** Defesa Civil de Santa Catarina.

# ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA ANOMALIA DE PRECIPITAÇÃO NO MÊS DE SETEMBRO DE 2025



A **Figura 2** mostra a **distribuição espacial da anomalia de precipitação no mês de setembro de 2025**.

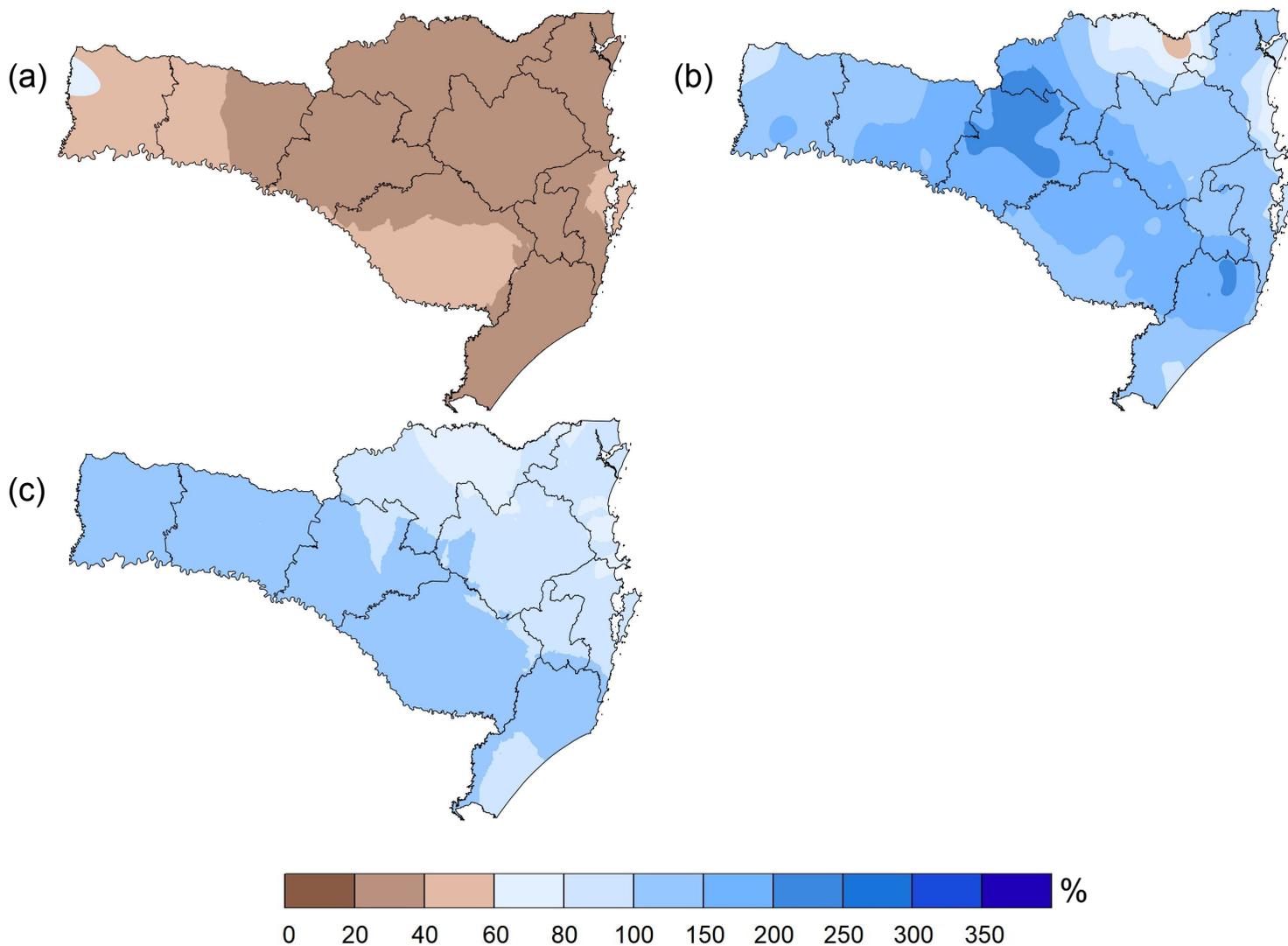
O mês de setembro foi marcado por poucos eventos de precipitação, e todos eles concentrando maiores volumes nas áreas de divisa com o RS, com destaque para áreas do Planalto Sul, onde os volumes ficaram até 80mm acima da média climatológica esperada para a região.

Já no restante das regiões, os volumes apresentaram valores próximos a abaixo da climatologia, com áreas do Planalto Norte e Baixo Vale do Itajaí apresentando volumes até 80mm abaixo da média.

**Figura 2.** Distribuição espacial da anomalia de chuva em setembro de 2025, em Santa Catarina.

**Dados:** Epagri/Ciram, DCSC, ANA e INMET. **Arte:** Defesa Civil de Santa Catarina

# VARIAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO NO ÚLTIMO TRIMESTRE



Na **Figura 3** são apresentadas as **porcentagens dos acumulados de precipitação referentes aos meses de (a) julho, (b) agosto e (c) setembro de 2025, em relação às respectivas médias climatológicas mensais.**

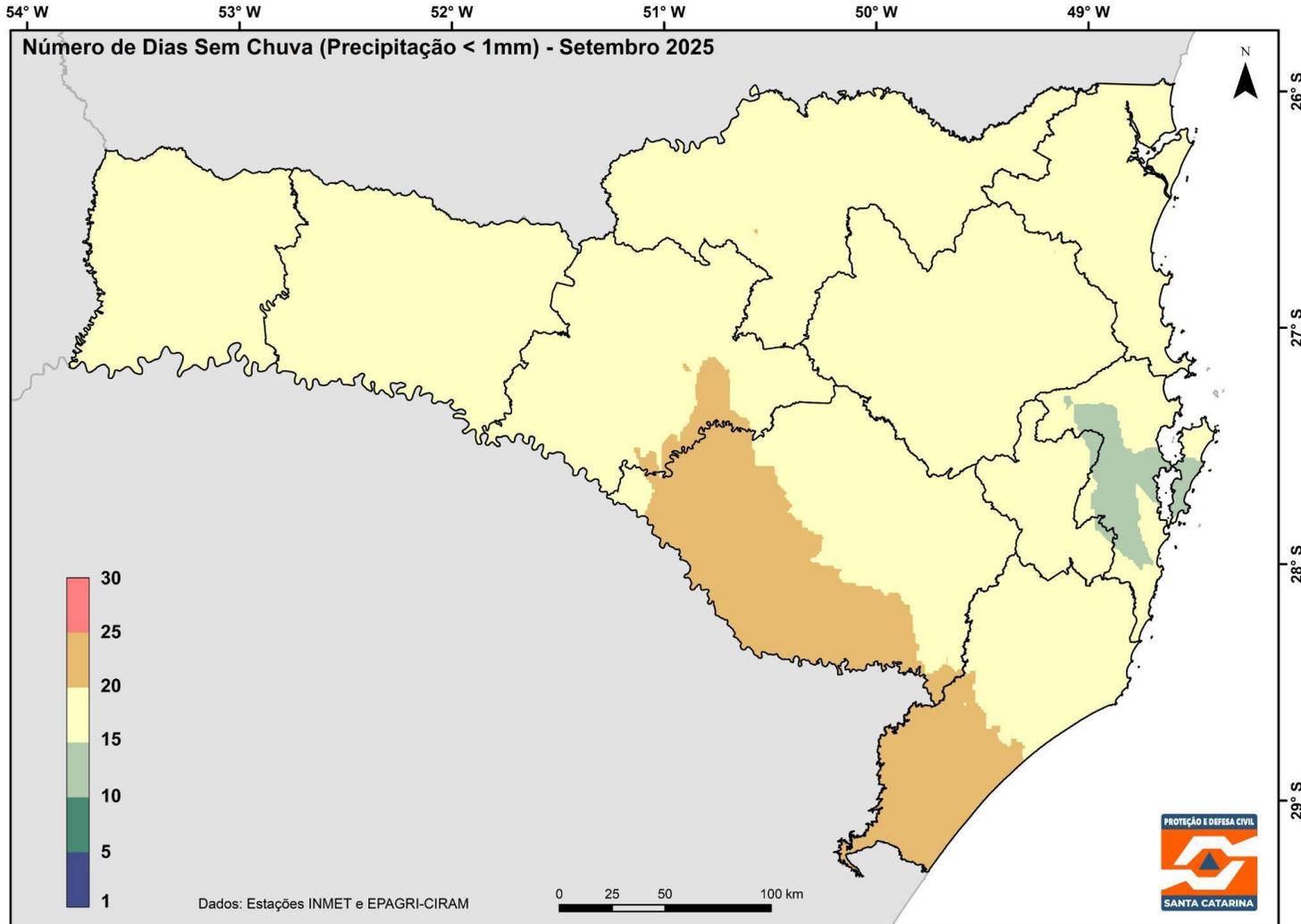
**Em julho**, os acumulados registrados ficaram abaixo do esperado em todo o estado, com volumes abaixo dos 40% da média em praticamente todas as regiões. Apenas no Extremo Oeste, Planalto Sul, parte do Oeste e uma pequena faixa da Grande Florianópolis, os acumulados ficaram entre 40 e 60% do esperado para o mês.

**Em agosto**, os acumulados voltaram a valores próximos à normalidade, passando do normal climatológico na maior parte das regiões, com exceções pontuais entre o litoral e norte catarinense.

**Em setembro**, os volumes atingiram valores próximos da média em áreas do Grande Oeste, Planalto Sul e Litoral Sul. Já nas demais regiões do estado os acumulados ficaram entre 60% e 80% do esperado para o mês.

**Figura 3.** Distribuição espacial da porcentagem de chuva, em relação à média mensal, no mês de: (a) julho, (b) agosto e (c) setembro de 2025. **Dados:** Epagri/Ciram, DCSC, ANA e INMET. **Arte:** Defesa Civil de Santa Catarina.

# NÚMERO DE DIAS SEM CHUVA NO MÊS DE SETEMBRO DE 2025



**Figura 4.** Distribuição espacial do número de dias sem chuva no mês de setembro de 2025.

**Dados:** Epagri/Ciram, DCSC, ANA e INMET. **Arte:** Defesa Civil de Santa Catarina.

Na **Figura 4** é apresentado o número de dias sem chuva (precipitação menor que 1 mm) em setembro de 2025.

O início do mês de setembro foi marcado por um longo período sem o registro de precipitações, as quais voltaram a ser mais frequentes a partir da segunda quinzena do mês.

Nota-se que, entre o Planalto Sul e Litoral Sul, predominou uma maior quantidade de dias sem precipitação em Santa Catarina, entre 20 a 25 dias sem registro de chuva. Essa situação contrasta com os volumes acima da média para essas regiões, mostrando que os acumulados de chuva no mês foram concentrados em poucos dias, e não devido a alta frequência de precipitação.

Nas demais regiões, predominaram entre 15 e 20 dias sem chuva. Na Grande Florianópolis Litorânea ficaram 10 e 15 dias sem chuva.

# PREVISÃO DO TEMPO ESTENDIDA PARA OS PRÓXIMOS QUINZE DIAS (08 A 21 DE OUTUBRO DE 2025)

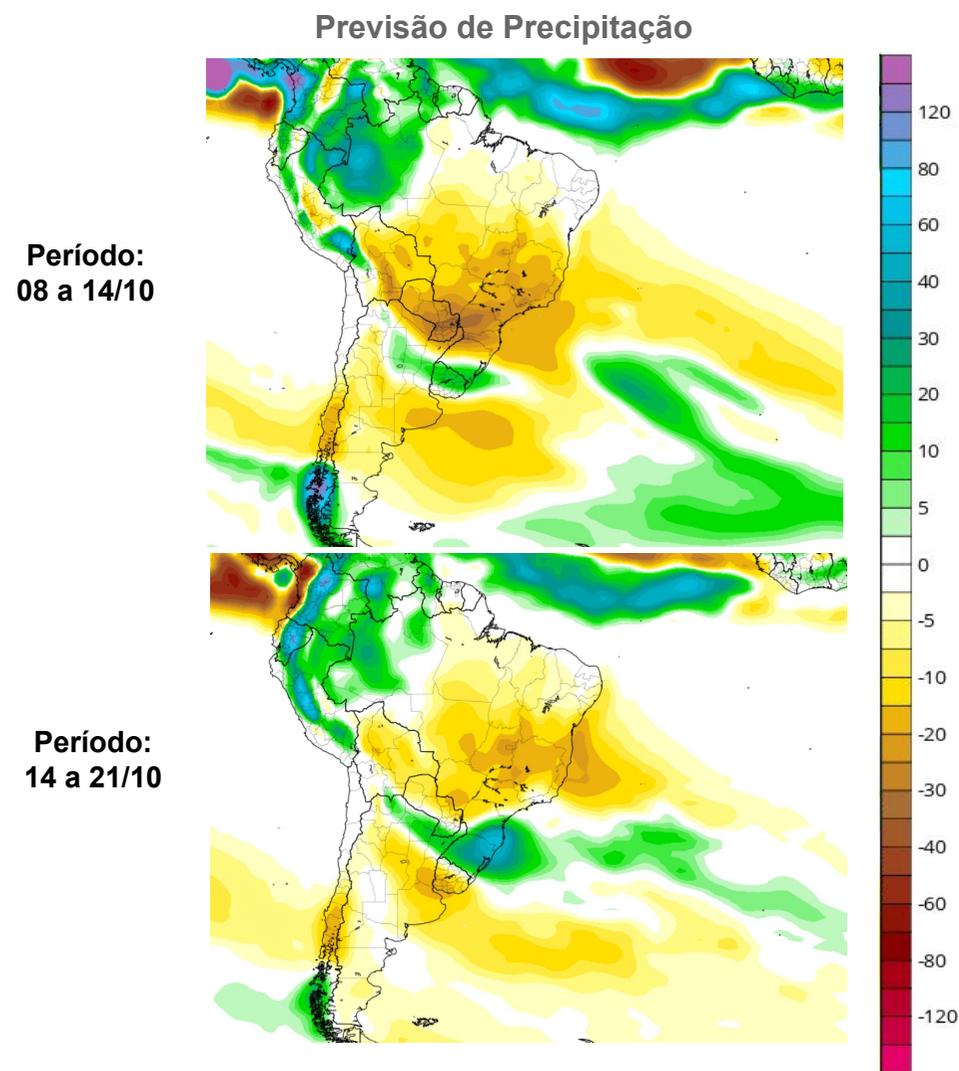
A **Figura 5** apresenta os **acumulados de precipitação (mm) previstos pelo modelo GFS para os próximos 15 dias**, divididos em dois períodos, sendo o primeiro de 08 a 14 de outubro (imagem superior) e o segundo de 14 a 21 de outubro de 2025 (imagem inferior).

**Para a segunda semana do mês de outubro**, os modelos meteorológicos indicam um período marcado por chuvas menos frequentes/intensas em todas as regiões de SC. Apesar do período apresentar condição de circulação marítima e o avanço de uma frente fria que traria precipitações para todas as regiões próximo do dia 12, os volumes devem ficar abaixo do **esperado para a época neste período**.

**Na terceira semana do mês de outubro**, o padrão tende a modificar, com precipitações mais frequentes/intensas em todas as regiões do estado, principalmente entre o Meio-Oeste e o Litoral, o que favorece uma condição de **precipitações acima da média para essa época**.

No momento, o fenômeno El Niño/La Niña, segue em neutralidade fria, entretanto, com águas mais frias do que o normal. Com isso, espera-se que a precipitação fique próximo da média em outubro, com atuação de sistemas precipitantes de forma frequente, especialmente na segunda quinzena do mês.

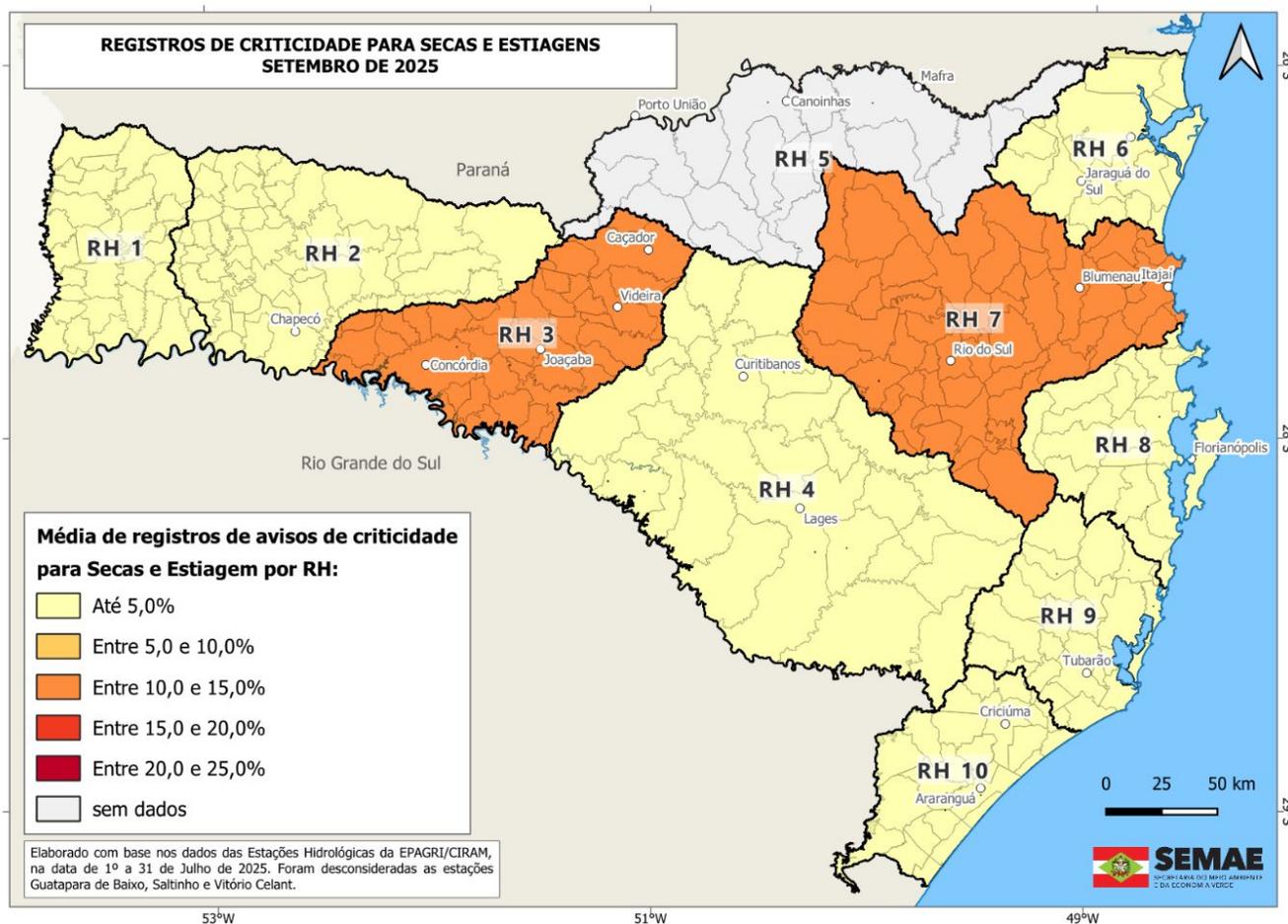
**Reitera-se a necessidade do acompanhamento das atualizações devido às incertezas inerentes à previsão do tempo.**



**Figura 5.** Anomalia de precipitação prevista entre os dias 08 e 14 de outubro (imagem superior) e 14 a 21 de outubro de 2025 (imagem inferior), segundo o modelo climático CFSv2.  
**Fonte:** Tropical Tidbits.

# SITUAÇÃO HIDROLÓGICA DO MÊS DE SETEMBRO DE 2025

No mês de setembro, de 27 estações hidrológicas monitoradas, 10 estações apresentaram aviso de criticidade para eventos hidrológicos em algum período do mês, sendo: 3 estações com aviso de Emergência (<Q98), 1 estação com aviso de Alerta (<Q95) e 3 estações com aviso de Atenção (<Q90) para situação de Seca e Estiagem; bem como 1 estação apresentou aviso de Alerta e 2 estações com aviso de Atenção para situação de Inundação/Enchente. Os avisos de criticidade para inundação/ enchente são baseados em dados da Defesa Civil, estudos hidrológicos e seção transversal dos rios monitorados.

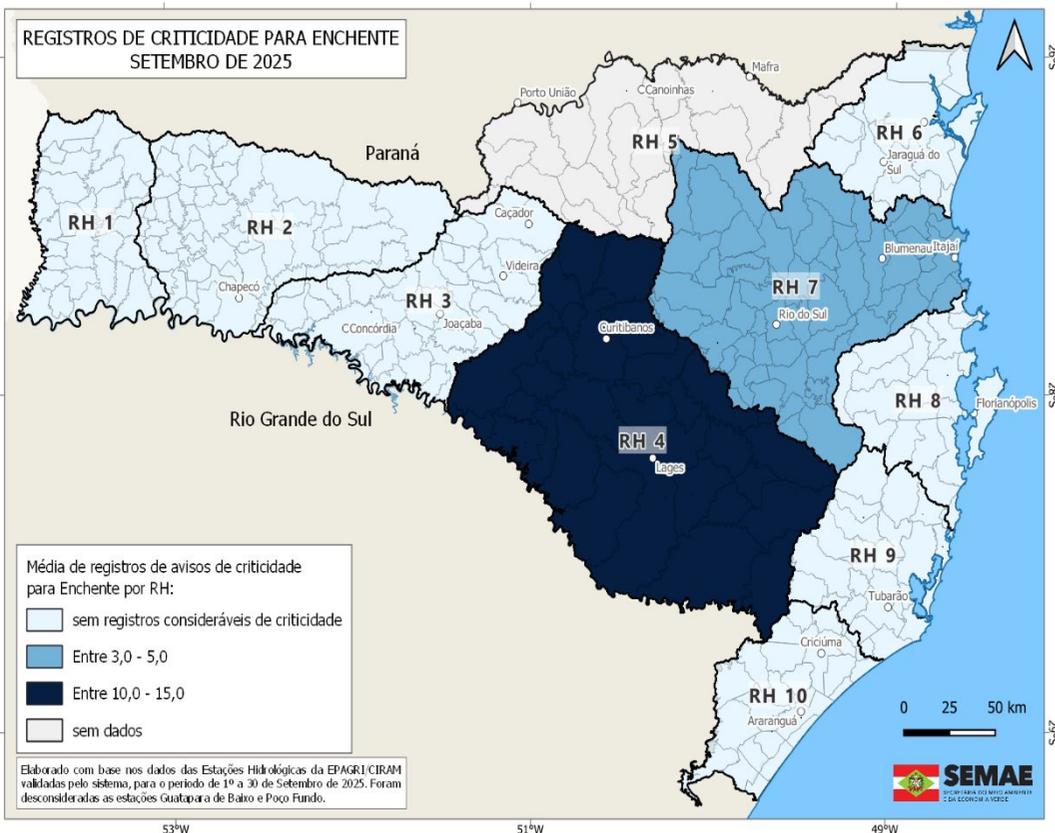


Em setembro, as chuvas apresentaram melhor distribuição espacial em Santa Catarina. Diversas estações que estavam em situação crítica de seca e estiagem em agosto recuperaram suas cotas de normalidade ao longo do mês. Observou-se que, nas regiões hidrográficas RH-6, RH-8 e RH-9, o número de dias em condição crítica reduziu de 13 para 1, de 17 para 3 e de 15 para 6 dias, respectivamente, em comparação ao mês anterior.

Na maioria das regiões hidrográficas do estado, os registros de cotas associadas a seca e estiagem nas estações monitoradas foram inferiores a 5% do tempo. Apenas nas regiões hidrográficas RH-3 e RH-7 esses registros alcançaram até 15%.

**Figura 6.** Aviso de criticidade para situação de Seca e Estiagem referente ao período de 01 a 30 de setembro de 2025, no Estado. **Dados:** Epagri/Ciram. **Arte:** SEMAE.

# SITUAÇÃO HIDROLÓGICA DO MÊS DE SETEMBRO DE 2025

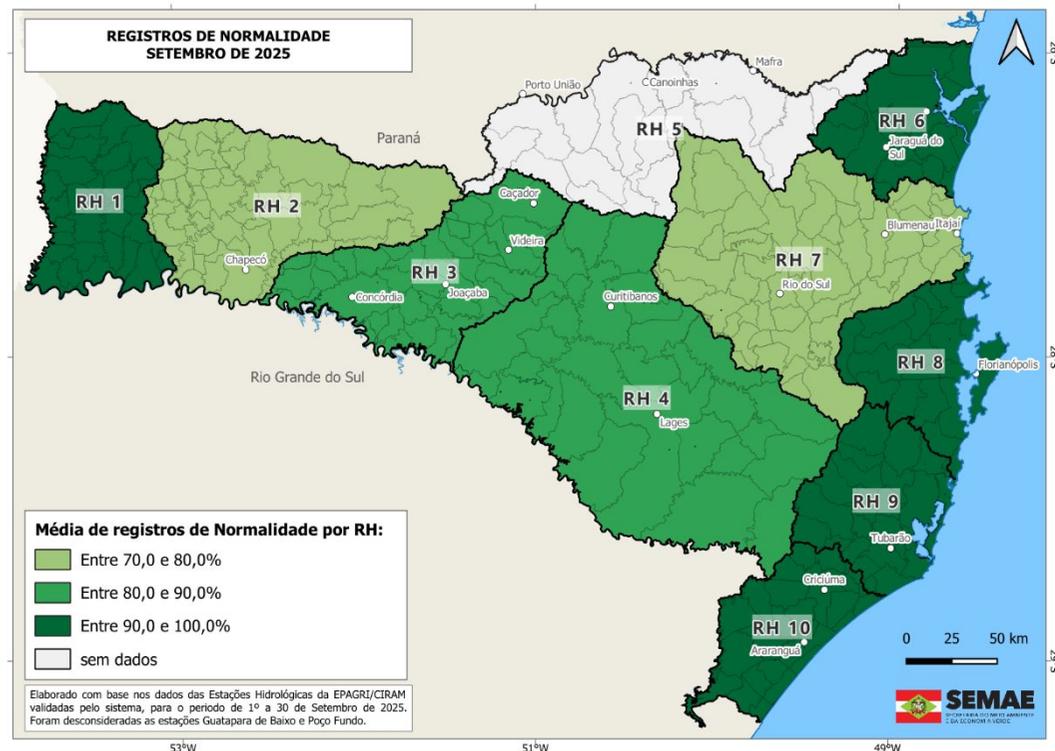


**Figura .** Aviso de criticidade para situação de Inundação/Enchente referente ao período de 01 a 30 de setembro de 2025, no Estado.

**Dados:** Epagri/Ciram. **Arte:** SEMAE.

Observou-se, portanto, que, durante a maior parte do mês, as estações monitoradas apresentaram registros compatíveis com situação hidrológica de normalidade, conforme ilustrado na Figura 8.

Por outro lado, nas regiões onde foram registrados os maiores volumes de chuva, observaram-se cotas em nível de atenção para Inundação/Enchente. As regiões hidrográficas RH-4 e RH-7 apresentaram registros de 10% a 15% e de 3% a 5% do tempo, respectivamente, considerando as estações monitoradas.



**Figura 8.** Situação hidrológica de normalidade referente ao período de 01 a 30 de setembro de 2025, no Estado.

**Dados:** Epagri/Ciram. **Arte:** SEMAE.

# PREVISÃO SEMESTRAL DO ÍNDICE HIDROLÓGICO

A SDC avalia o impacto das chuvas previstas no Índice Hidrológico (IH), que representa a água armazenada no solo e o desvio em relação à média, em cinco bacias representativas do Estado: **Bacia do Itajaí**

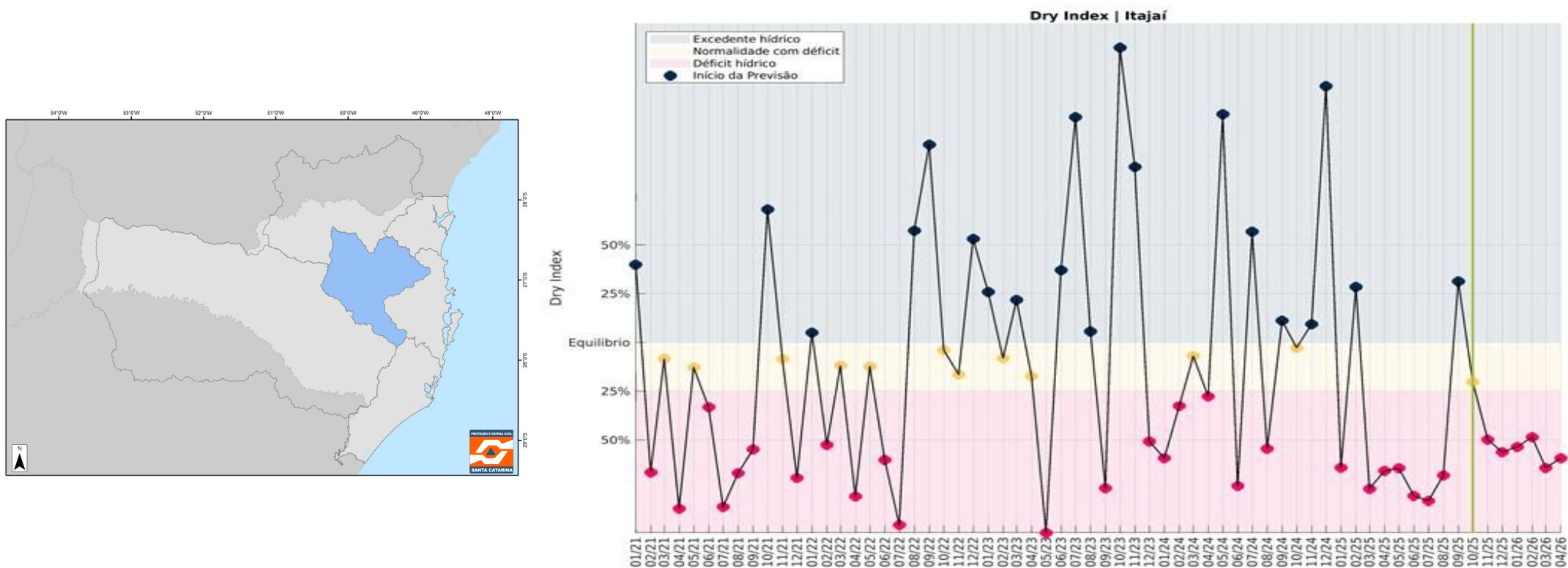


Figura 9. IH para a região do Vale do Itajaí. Fonte: SPEHC (Rodada de outubro/2025).

Os resultados para a Bacia do Itajaí indicam a permanência do déficit hídrico ao longo do próximo semestre, sem indicativos de recuperação para cenário de equilíbrio.

# PREVISÃO SEMESTRAL DO ÍNDICE HIDROLÓGICO

A SDC avalia o impacto das chuvas previstas no Índice Hidrológico (IH), que representa a água armazenada no solo e o desvio em relação à média, em cinco bacias representativas do Estado: **Bacia do Uruguai**

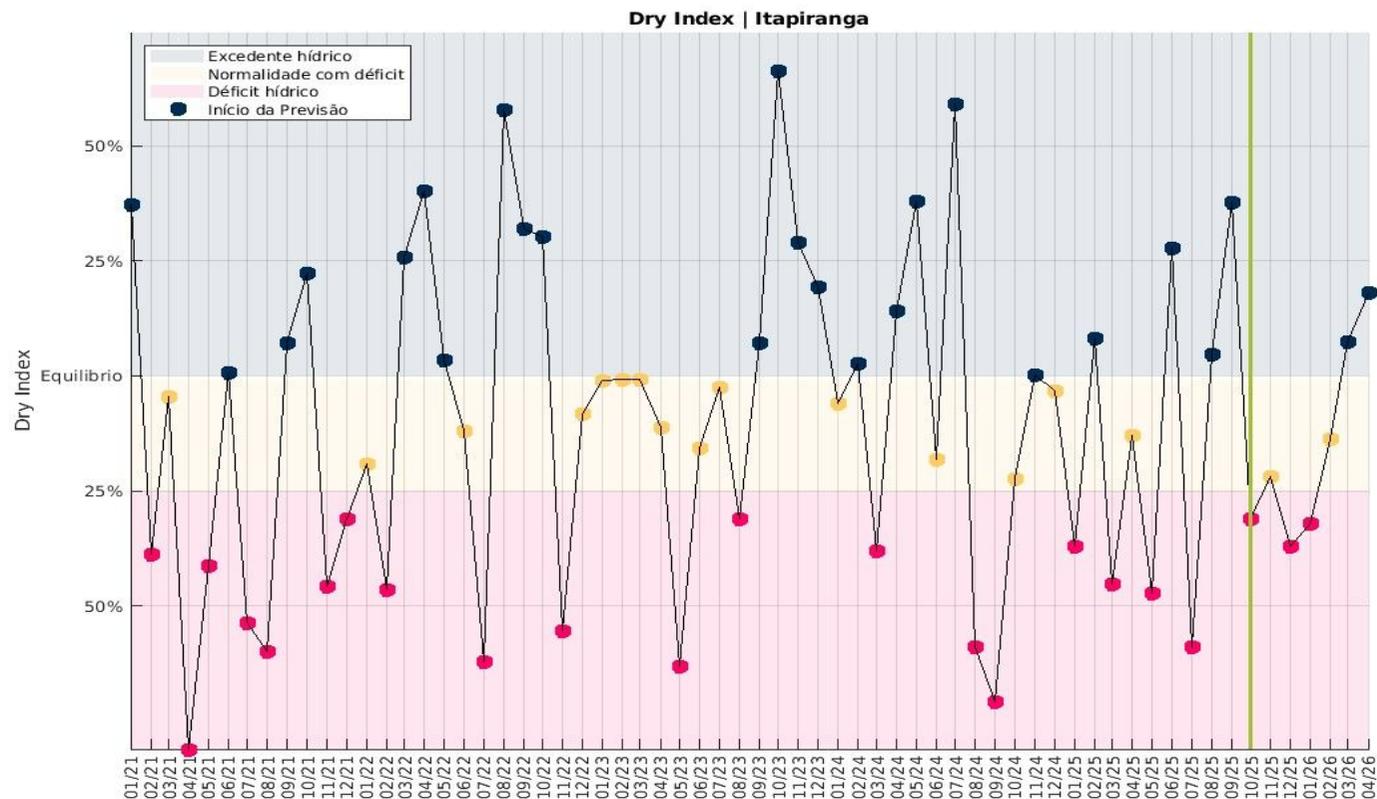
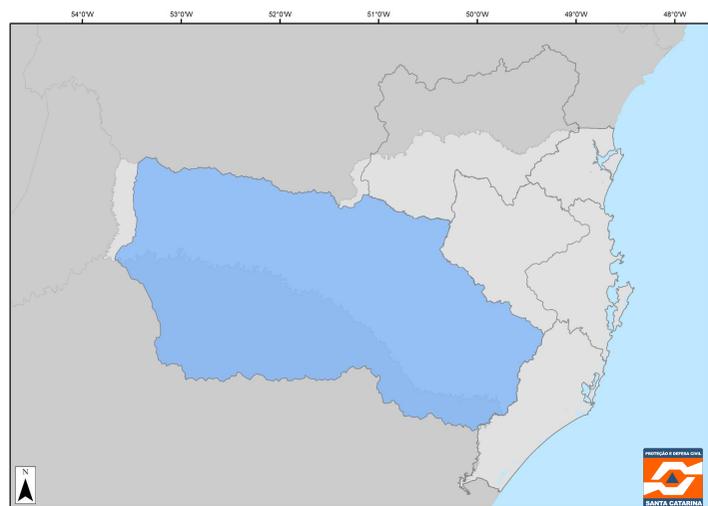


Figura 10. IH para a Bacia do rio Uruguai. Fonte: SPEHC (Rodada de outubro/2025).

Para a região da Bacia do Uruguai, a tendência é que seja alternado cenário de equilíbrio, déficit e excedente hídrico ao longo do próximo semestre, com ocorrência de excedente hídrico nos dois últimos meses do período.

# PREVISÃO SEMESTRAL DO ÍNDICE HIDROLÓGICO

A SDC avalia o impacto das chuvas previstas no Índice Hidrológico (IH), que representa a água armazenada no solo e o desvio em relação à média, em cinco bacias representativas do Estado: **Bacia do Litoral Norte**

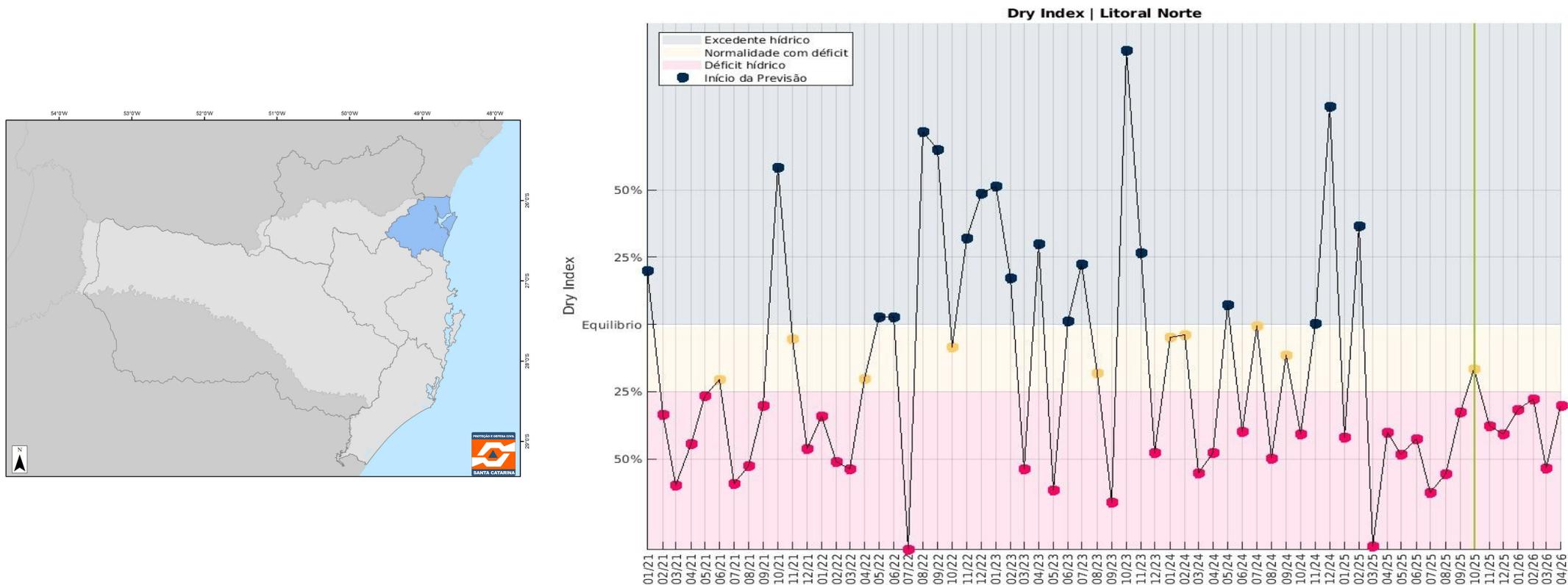


Figura 11. IH para o Litoral Norte. Fonte: SPEHC (Rodada de outubro/2025).

Os resultados para a Bacia do Litoral Norte indicam a permanência do déficit hídrico ao longo do próximo semestre, sem indicativos de recuperação para cenário de equilíbrio.

# PREVISÃO SEMESTRAL DO ÍNDICE HIDROLÓGICO

A SDC avalia o impacto das chuvas previstas no Índice Hidrológico (IH), que representa a água armazenada no solo e o desvio em relação à média, em cinco bacias representativas do Estado: **Bacia do Litoral Sul**

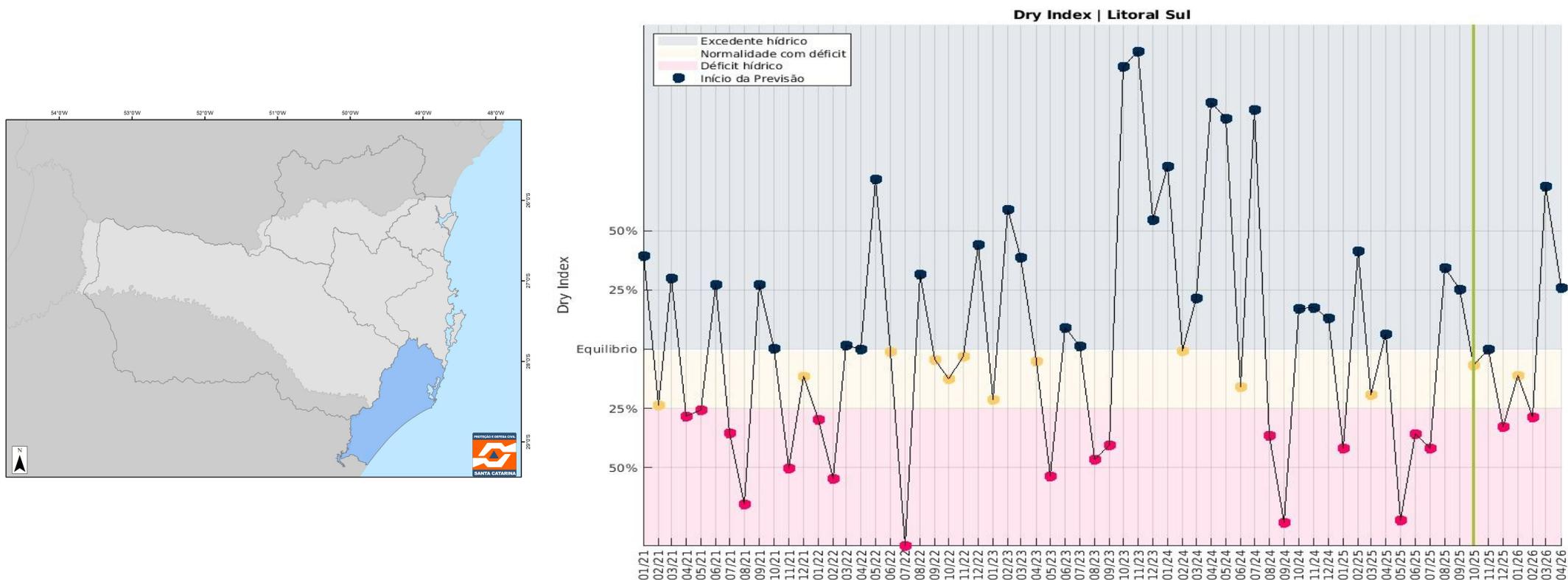


Figura 12. IH para o Litoral Sul. Fonte: SPEHC (Rodada de outubro/2025).

Na região do Litoral Sul catarinense, a tendência é que seja alternado cenário de equilíbrio, déficit e excedente hídrico ao longo do próximo semestre, sendo os dois últimos meses do período com excedente hídrico mais acentuado.

# PREVISÃO SEMESTRAL DO ÍNDICE HIDROLÓGICO

A SDC avalia o impacto das chuvas previstas no Índice Hidrológico (IH), que representa a água armazenada no solo e o desvio em relação à média, em cinco bacias representativas do Estado: **Bacia do Rio Iguaçu**

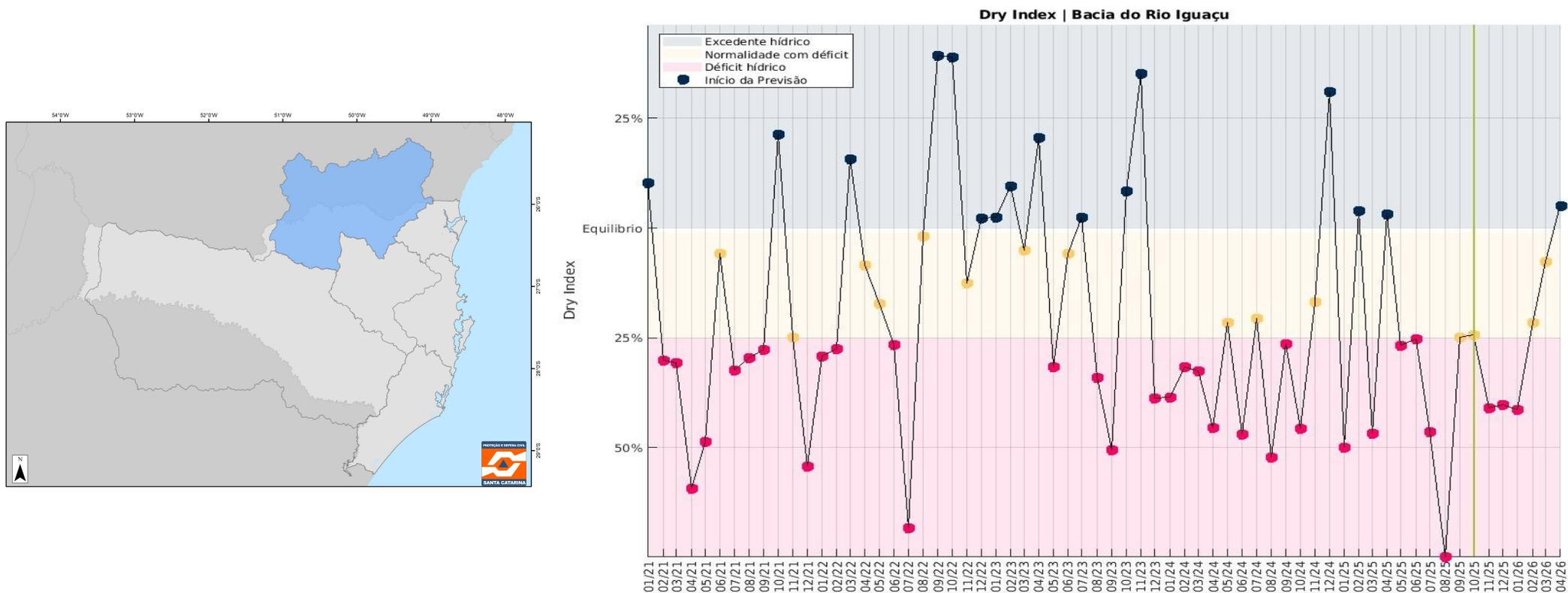


Figura 13. IH para a Bacia do Rio Iguaçu. Fonte: SPEHC (Rodada de outubro/2025).

Na região do Planalto Norte, a tendência é que seja alternado cenário de equilíbrio, déficit e excedente hídrico ao longo do próximo semestre, com ocorrência de um excedente hídrico no último mês do período.

# AVALIAÇÃO DO ÍNDICE INTEGRADO DE SECA (IIS) NO ESTADO DE SANTA CATARINA

O Índice Integrado de Seca retrata um acompanhamento regular e periódico da situação da seca no Brasil. Mensalmente informações sobre a situação de secas são disponibilizadas até o mês anterior, com indicadores que refletem a evolução da seca no país.

O IIS possui uma legenda que identifica as áreas de secas classificadas pela intensidade, **Seca Fraca (S0)** até **Seca Excepcional (S4)**, indicando assim como a seca e o déficit de umidade têm impactos sociais, ambientais ou econômicos ao longo do tempo, por meio do Índice Integrado de Seca (IIS), que consiste na combinação do Índice de Precipitação Padronizada (SPI) com o Índice de Suprimento de Água para a Vegetação (VSWI) ou com o Índice de Saúde da Vegetação (VHI), ambos estimados por sensoriamento remoto.

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>	<b>Recorrência</b>	<b>Impactos Possíveis</b>
<b>S0</b>	Seca Fraca	2 a 5 anos	Entrando em seca: veranico de curto prazo diminuindo plantio, crescimento de culturas ou pastagem. Saindo de seca: alguns déficits hídricos prolongados, pastagens ou culturas não completamente recuperadas.
<b>S1</b>	Seca Moderada	5 a 10 anos	Alguns danos às culturas, pastagens; córregos, reservatórios ou poços com níveis baixos, algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; restrições voluntárias de uso de água solicitadas.
<b>S2</b>	Seca Grave/Severa	10 a 20 anos	Perdas de cultura ou pastagens prováveis; escassez de água comuns; restrições de água impostas.
<b>S3</b>	Seca Extrema	20 a 50 anos	Grandes perdas de culturas / pastagem; escassez de água generalizada ou restrições
<b>S4</b>	Seca Excepcional	50 a 100 anos	Perdas de cultura / pastagem excepcionais e generalizadas; escassez de água nos reservatórios, córregos e poços de água, criando situações de emergência.

**Tabela 2.** Descrição dos Impactos associados às classificações de intensidade de seca. **Fonte:** Adaptado de CEMADEN/ANA.

# AVALIAÇÃO DO ÍNDICE INTEGRADO DE SECA (IIS) NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Dentre os 295 municípios de Santa Catarina, obteve-se:

190 em **Condição Normal (64,40%)**

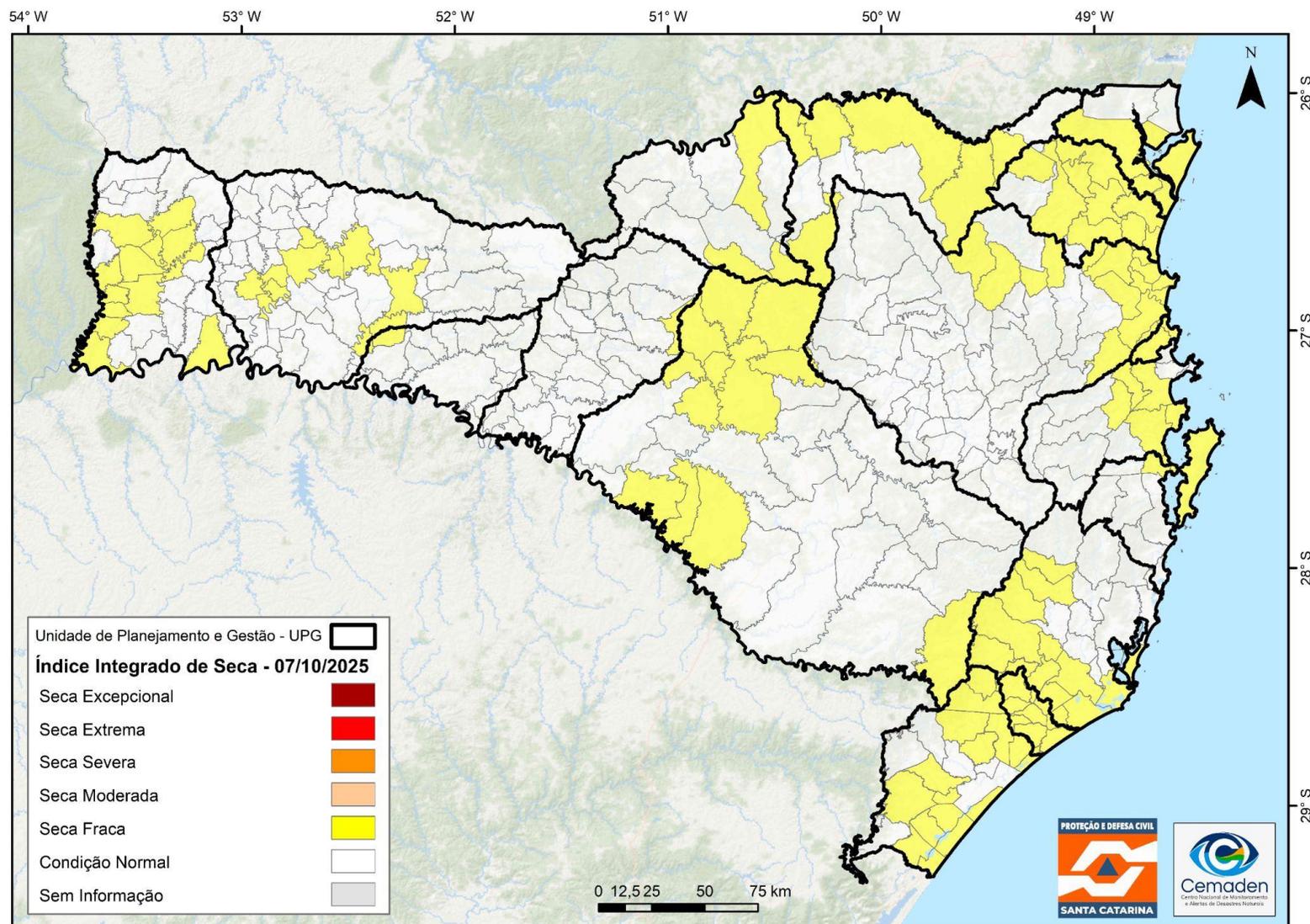
105 em **Seca Fraca (35,60%)**

0 em **Seca Moderada (0%)**

0 em **Seca Severa (0%)**

0 em **Seca Extrema (0%)**

0 em **Seca Excepcional (0%)**



**Figura 14.** Classificação do IIS associado por município/região hidrográfica, referente a data de 07/10/2025.  
**Fonte:** Adaptado de CEMADEN/ANA.

# SITUAÇÃO HIDROLÓGICA E IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO URBANO EM SANTA CATARINA

Para caracterizar a atual situação hidrológica dos rios e bacias hidrográficas catarinenses foram utilizadas estações de monitoramento disponíveis em plataformas abertas de visualização de dados e as últimas informações registradas pelo monitoramento. Os critérios de classificação de criticidade seguiram recomendações do “Estudo de Regionalização de Vazões das Bacias Hidrográficas Estaduais do Estado de Santa Catarina” (ENGEORPS, 2006), utilizado também pela SEMAE para outorga de recursos hídricos.

As vazões de referência utilizam o critério da vazão de permanência estabelecida no estudo supracitado, a Q90, Q95 e Q98, que representam a vazão que permanece no canal por 90%, 95% e 98% do tempo, respectivamente, ou seja, é aquela vazão mínima que ocorre em períodos de estiagem. Tais considerações são essenciais para complementar as informações obtidas junto às Agências Reguladoras dos Serviços de Saneamento Básico.

Em seguida, apresenta-se a classificação considerada para este boletim:

**NORMAL:** Os rios encontram-se em condição normal de vazão, acima da Q90, onde todos os usuários de recursos hídricos fazem o uso múltiplo das águas.

**ATENÇÃO:** A condição hidrológica indica que a vazão de permanência nos rios está abaixo da Q90 e/ou existe condição de abastecimento prejudicado indicada pela agência reguladora.

**ALERTA:** A captação de água está reduzida, exigindo ações contingenciais executadas pelos municípios. Manobras operacionais realizadas pela concessionária de água.

**CRÍTICO:** Os mananciais utilizados para abastecimento estão afetados significativamente, sendo necessárias ações de rodízio prolongadas, intervenções de infraestrutura hídrica e ajuda humanitária.

# SITUAÇÃO HIDROLÓGICA E IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO URBANO EM SANTA CATARINA

Dentre os 295 municípios de Santa Catarina, obteve-se resposta de aproximadamente **83,0% da amostra (245)**, sendo abrangidos por diferentes agências reguladoras.

Frente à problemas de abastecimento, verificou-se que: **230** municípios estão em estado de normalidade;

**13** em estado de atenção;

**2** em estado de alerta;

**0** em estado crítico.

Ainda, **50** municípios não encaminharam informações de atualização da sua situação no prazo previsto.

## METODOLOGIA DO BOLETIM INTEGRADO:

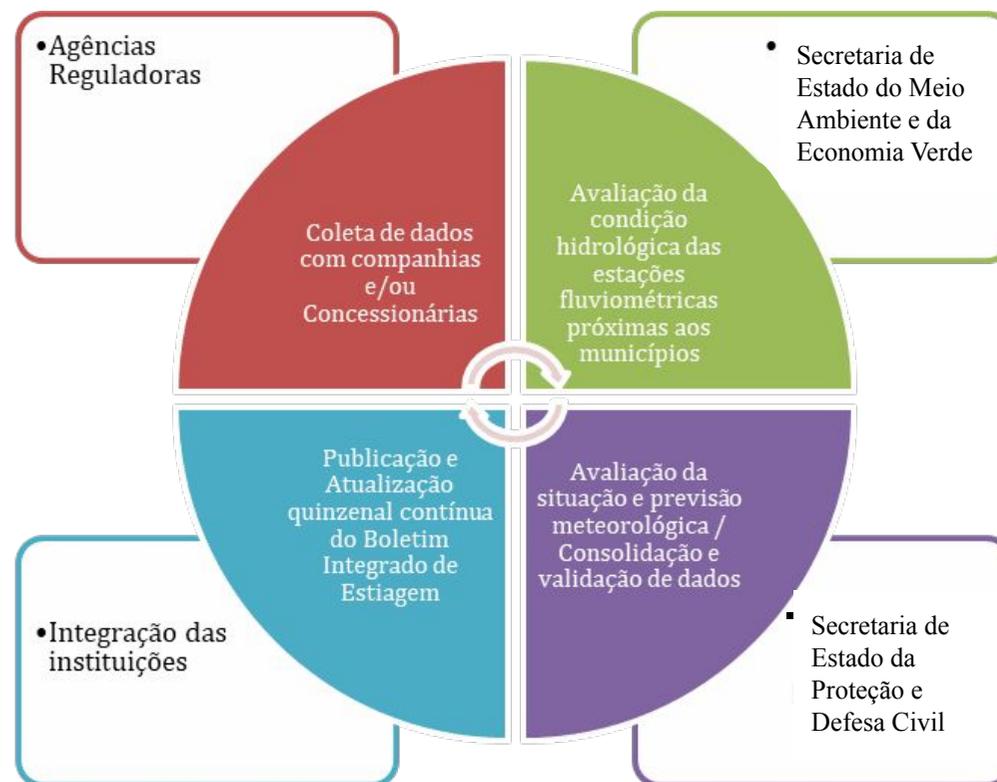


Figura 15. Arranjo institucional para a elaboração do boletim.

# SITUAÇÃO HIDROLÓGICA E IMPACTOS NOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO URBANO EM SANTA CATARINA

No mês de setembro, segundo informações levantadas junto às Agências Reguladoras de Abastecimento, **13** municípios do estado se encontram em **Atenção** quanto ao abastecimento público, com destaque principal pela dificuldade na captação, sendo necessário o uso de bombas, limpeza de poços ou implantação de novos poços.

Ainda, **2** municípios apresentam situação de **Alerta**, devido a necessidade de racionamento na área urbana.

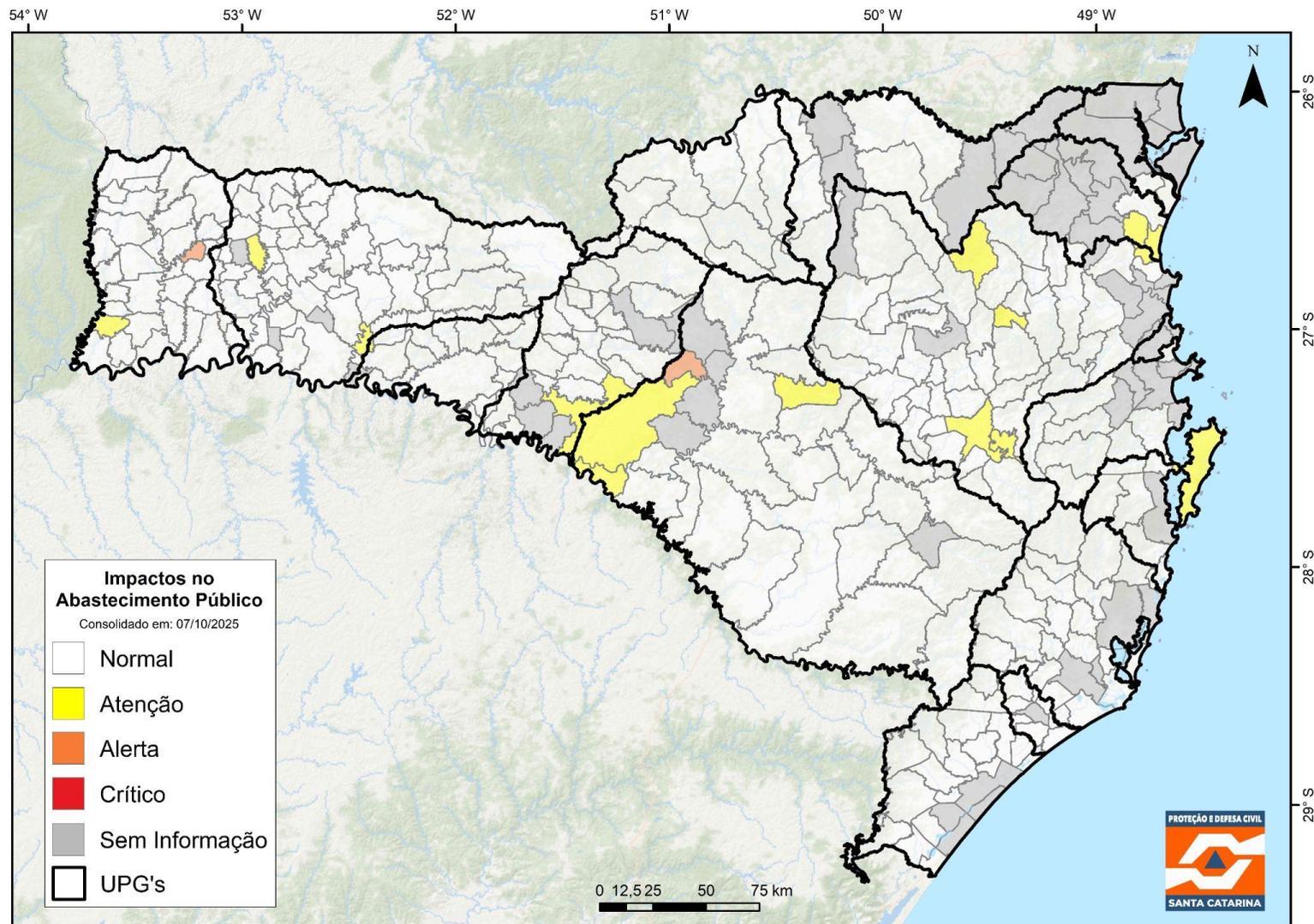


Figura 16. Municípios que registraram dificuldades no abastecimento no mês de setembro de 2025.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os maiores volumes de precipitação no mês de setembro foram registrados em áreas de divisa com o Rio Grande do Sul, onde ficaram até 80mm acima do esperado para o período em partes do Planalto Sul. Já nas demais regiões os volumes ficaram próximos a abaixo do normal. Destaca-se que esses volumes concentraram-se em apenas poucos dias do mês, já que em grande parte do Estado verificaram-se de 15 a 20 dias sem chuva.

Quanto ao abastecimento público, aproximadamente 6,1% dos municípios que enviaram sua situação, relataram dificuldades para manter o abastecimento público, sendo devido a dificuldades na captação ou necessidade de racionamento.

Em setembro, as chuvas apresentaram melhor distribuição espacial em Santa Catarina. Diversas estações que estavam em situação crítica de seca e estiagem em agosto recuperaram suas cotas de normalidade ao longo do mês. Na maioria das regiões hidrográficas do estado, os registros de cotas associadas a seca e estiagem nas estações monitoradas foram inferiores a 5% do tempo. Apenas nas regiões hidrográficas RH-3 e RH-7 esses registros alcançaram até 15%.

É importante que sempre se sigam mobilizações e medidas de mitigação para se evitar perdas nas redes de abastecimento, bem como campanhas de uso racional e consciente por parte dos usuários de recursos hídricos e da população de modo geral, com especial atenção ao uso racional da água.

A adoção de medidas previstas nos planos de ações emergenciais, visando normalizar o abastecimento público, se tornam imprescindíveis para manter a melhoria das condições atuais.

A previsão de publicação para o próximo boletim será em **07/11/2025**.



# RECOMENDAÇÕES PARA O USO RACIONAL E CONSCIENTE DA ÁGUA

- Evite banhos demorados.
- Mantenha a torneira fechada ao fazer a barba e ao escovar os dentes.
- Antes de lavar os pratos e panelas, limpe bem os restos de comida e jogue-os no lixo.
- Deixe a louça de molho na pia com água e detergente por uns minutos e ensaboe. Repita o processo e enxágue.
- Adote o hábito de usar a vassoura e não a mangueira, para limpar a calçada e o quintal de sua casa.
- Não lave o carro durante períodos de estiagem. Caso faça, use balde e pano para lavar o carro em vez de mangueira.
- Use regador para molhar as plantas em vez de utilizar mangueira.
- Utilize a máquina de lavar somente quando estiver na capacidade total.
- No tanque, feche a torneira enquanto ensaboa e esfrega a roupa.
- Mantenha a válvula de descarga regulada, e conserte imediatamente vazamentos.

## **ATIVIDADES COM MAIOR DESPERDÍCIO DE ÁGUA/DIA:**

- Torneira gotejando: 40 litros diários;
- Torneira aberta durante 5 minutos: 80 litros diários;
- Banho de 15 minutos: 243 litros;
- Lavar a calçada com mangueira por 15 minutos: 279 litros.



GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**

